



# Saúde Coletiva:

**Uma Abordagem Multidisciplinar**

**2**

Renata Mendes de Freitas  
(Organizadora)



# saúde coletiva:

**Uma Abordagem Multidisciplinar**

**2**

Renata Mendes de Freitas  
(Organizadora)

<b>Editora Chefe</b>	
Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira	
<b>Assistentes Editoriais</b>	
Natalia Oliveira	
Bruno Oliveira	
Flávia Roberta Barão	
<b>Bibliotecária</b>	
Janaina Ramos	
<b>Projeto Gráfico e Diagramação</b>	
Natália Sandrini de Azevedo	
Camila Alves de Cremo	
Luiza Alves Batista	
Maria Alice Pinheiro	
<b>Imagens da Capa</b>	2021 by Atena Editora
Shutterstock	Copyright © Atena Editora
<b>Edição de Arte</b>	Copyright do Texto © 2021 Os autores
Luiza Alves Batista	Copyright da Edição © 2021 Atena Editora
<b>Revisão</b>	Direitos para esta edição cedidos à Atena
Os Autores	Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléia Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágnor Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girelene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krah – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Kamily Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>a</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Renata Mendes de Freitas

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

S255 Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 2 /  
Organizadora Renata Mendes de Freitas. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-994-3  
DOI 10.22533/at.ed.943212204

1. Saúde. I. Freitas, Renata Mendes de (Organizadora).  
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declararam que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Coletiva: Uma abordagem multidisciplinar” é uma obra composta por três volumes organizados por áreas temáticas. O volume 1 traz estudos que tratam do tema Saúde Coletiva no contexto da Vigilância epidemiológica na Atenção básica. O volume 2 apresenta uma diversidade de trabalhos interdisciplinares aplicados ou relacionados com a Atenção básica; e por fim, o volume 3 contempla os estudos realizados em uma perspectiva de Ensino e Formação em Saúde para todos os profissionais da área.

A Saúde Coletiva é um campo de estudo da saúde pública, cujo objetivo é investigar as principais causas das doenças e encontrar meios de planejar e organizar os serviços de saúde. Neste sentido, a proposta do livro traz a abordagem multidisciplinar associada à inovação, tecnologia e ensino da saúde coletiva aplicada às diversas áreas da saúde.

Renata Mendes de Freitas

## SUMÁRIO

### CAPÍTULO 1.....1

#### A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FRENTE AO PACIENTE VÍTIMA DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques  
Ana Beatriz Alves da Silva  
Graciele da Silva Carvalho  
Célio Pereira de Sousa Júnior  
Elielson Rodrigues da Silva  
Cícero Santos Souza  
Leandro Luiz da Silva Loures  
Guilia Rivele Souza Fagundes  
Marks Passos Santos  
Larissa Oliveira Rocha Pereira  
Bárbara Lima Oliveira  
Rafaela Souza Brito

**DOI 10.22533/at.ed.9432122041**

### CAPÍTULO 2.....8

#### A OBESIDADE COMO UM FATOR PREDITOR DA HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE TRABALHADORES DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE MACEIÓ, ALAGOAS

Ronaldo Coimbra de Oliveira  
Gabriel Marx Assunção Costa

**DOI 10.22533/at.ed.9432122042**

### CAPÍTULO 3.....19

#### A PRÁTICA DO “MINDFULNESS” PARA SUPORTE TERAPÊUTICO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL: HÁ BENEFÍCIOS?

Caroline Silva de Araujo Lima  
Julia Incau Guazzelli  
Débora Santana Gonzaga de Araújo  
Ana Julia Morzelle  
Hevelyn Eliza Torres de Almeida Cardoso  
Maria Laura Mendes Vilela  
Caroline de Souza Mendes  
Andrezza Mendes Franco  
Maralice Campos Barbosa  
Gabriel Barboza de Andrade  
Laís Fernanda Vasconcelos Câncio  
Samantha Garcia Falavinha

**DOI 10.22533/at.ed.9432122043**

### CAPÍTULO 4.....30

#### ANÁLISE DA AÇÃO DO GEL DO *Ananas comosus* ASSOCIADO AO ULTRASSOM NO TRATAMENTO DE TENDINITE AGUDA EXPERIMENTAL EM RATOS WISTAR

Érica Dayse de Sousa Melo  
Ibrahim Andrade da Silva Batista

Maria Gracioneide dos Santos Martins  
Karolinny dos Santos Silva  
Laryssa Roque da Silva  
Samylla Miranda Monte Muniz  
José Figueiredo-Silva  
Rosemarie Brandim Marques  
Antonio Luiz Martins Maia Filho

**DOI 10.22533/at.ed.9432122044**

**CAPÍTULO 5.....43**

ANÁLISE DE BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS NOS ESTETOSCÓPIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

Marina Trôndoli  
Mariane Trôndoli  
Letícia Zanata  
Matheus Henrique de Souza Coradini  
Nelson Pereira dos Santos Neto  
Larissa Gasquez Magnesi  
Mércia de Carvalho Almeida  
Sueli Cristina Schadeck Zago

**DOI 10.22533/at.ed.9432122045**

**CAPÍTULO 6.....54**

ATENÇÃO À MULHER NO PERÍODO PUERPERAL: UM INDICADOR DE QUALIDADE A SAÚDE DO BINÔMIO MÃE E FILHO

Welde Natan Borges de Santana  
Maria de Fátima Santana de Souza Guerra  
Jaciara Pinheiro de Souza  
Murilo de Jesus Porto  
Ana Mara Borges Araujo  
Adrielle Borges Araujo  
Emile Ivana Fernandes Santos Costa  
Cinara Rejane Viana Oliveira  
Antero Fontes de Santana  
Kaique Maximo de Oliveira Carvalho  
Selene Nobre Souza dos Santos  
Walber Barbosa de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.9432122046**

**CAPÍTULO 7.....69**

AVALIAÇÃO DO GRAU DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, RECIFE-PE

Laíza Viégas Brilhante da Nóbrega  
Cintia Michele Gondim de Brito  
Gisela Cordeiro Pereira Cardoso  
Elizabeth Moreira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.9432122047**

**CAPÍTULO 8.....83****AVALIAÇÃO DOS MARCADORES ALIMENTARES DA POPULAÇÃO PRETA DO ESTADO DO MARANHÃO**

Geicy Santos Rabelo

Rosiclea Ferreira Lopes

Thalita de Albuquerque Véras Câmara

Silvio Carvalho Marinho

Karyne Antonia de Sousa Figueiredo

Marcos Roberto Campos de Macedo

**DOI 10.22533/at.ed.9432122048**

**CAPÍTULO 9.....91****CARACTERIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS NO CONTROLE DAS ARBOVIROSES TRANSMITIDAS POR *Aedes aegypti*: UMA REVISÃO**

Ana Paula Muniz Serejo

Andressa Almeida Santana Dias

Denise Fernandes Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.9432122049**

**CAPÍTULO 10.....105****CARACTERIZAÇÃO DO FENÓTIPO DA CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA EM PACIENTES RENAIOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA**

Terezinha de Jesus Vale Cantanhede

Cindy Lima Pereira

Giselle Cutrim de Oliveira Santos

Erika Cristina Ribeiro de Lima Carneiro

Luana Monteiro Anaisse Azoubel

Carlos Magno Sousa Junior

Naruna Aritana Costa Melo

Talita Souza da Silva

Maria Claudene Barros

Ewaldo Eder Carvalho Santana

Allan Kardec Duailibe Barros Filho

Nilviane Pires Silva Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.94321220410**

**CAPÍTULO 11.....117****COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA ANOREXIA NERVOSA**

Amanda Santos Silva

Luíza Amaral Vilela

Marina Garcia Manochio-Pina

**DOI 10.22533/at.ed.94321220411**

**CAPÍTULO 12.....124****COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO E A POLÍTICA DE SEGURANÇA PARA DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL**

Alyne Januário dos Reis

Janice Gusmão Ferreira de Andrade

Renato Almeida de Andrade

Gulliver Fabrício Viera Rocha

Valmin Ramos da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.94321220412**

**CAPÍTULO 13.....135**

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM IDOSOS E FREQUÊNCIA DO POLIMORFISMO -308 G/A *TNF- $\alpha$*  RS 1800629: UMA SÉRIE DE CASOS

Camilla Porto Campello

Elker Lene Santos de Lima

Renata Silva Melo Fernandes

Edileine Dellalibera

Maria Tereza Cartaxo Muniz

**DOI 10.22533/at.ed.94321220413**

**CAPÍTULO 14.....146**

efeitos alucinógenos e riscos da dosagem excessiva (inclusive de causar dependência)

Margarete Zacarias Tostes de Almeida

Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza

Thais Tostes de Almeida

Wagner Luiz Ferreira Lima

Lucas Capita Quarto

José Fernandes Vilas Neto Tiradentes

Fernanda Castro Manhães

**DOI 10.22533/at.ed.94321220414**

**CAPÍTULO 15.....153**

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, UMA ABORDAGEM DE SAÚDE COLETIVA

Isabela Malafaya Rosa

Maria Luíza Nunes Guimarães

Thaís Martins Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.94321220415**

**CAPÍTULO 16.....161**

IMPACTOS DO MUNDO DIGITAL E SUA RELAÇÃO COM A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA DISCUSSÃO MULTIDISCIPLINAR

Emanuel Pereira dos Santos

Ronaldo Ribeiro Sampaio

Cátia Rustichelli Mourão

Isabella Santos da Rocha

Maria Aparecida Silva Lourenço de Farias

Claudiane Blanco Andrade dos Santos

Maria José Pessanha Maciel

Thaís Barbosa dos Santos

Vanessa Silva de Oliveira

Aquiene Santos da Silva Pires da Costa

Silmara de Carvalho Herculano

Camilla Santos da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.94321220416**

**CAPÍTULO 17.....169**

INCLUSÃO DE FAMÍLIAS NO CUIDADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Raiana Santana dos Santos

Tatiana Almeida Couto

**DOI 10.22533/at.ed.94321220417**

**CAPÍTULO 18.....182**

LINHAS DE CUIDADO DO DISTÚRbio DE VOZ RELACIONADO AO TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO

Andréia Cristina Munzlinger dos Santos

Lenir Vaz Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.94321220418**

**CAPÍTULO 19.....187**

O ENFERMEIRO NO ACONSELHAMENTO DA TESTAGEM RÁPIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lêda Cristina Rodrigues França

Cássia Rozária da Silva Souza

Ana Fábia da Silva Feliciano

Waldenora da Silva Nogueira

Milene de Almeida Viana

Patrícia Silva de Jesus

Terezinha da Paz de Souza

Mônica Andréia Lopez Lima

Tayana Batalha Mendonça

Thaynara Ramires de Farias Carvalho

Débora Araújo Marinho

**DOI 10.22533/at.ed.94321220419**

**CAPÍTULO 20.....195**

PLANTAS REFERIDAS PARA TRATAR CÂNCER E AS CINCO MAIS INDICADAS EM 20 MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO

Arno Rieder

Fabiana Aparecida Caldart Rodrigues

Tatiane Gomes de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.94321220420**

**CAPÍTULO 21.....209**

PRÉ-NATAL DO HOMEM: UMA NOVA DINÂMICA SOBRE A SAÚDE MASCULINA

Walkiria Jessica Araujo Silveira

Raquel Borges Serra

Joseanna Gomes Lima

Kássia Cristhine Nogueira Gusmão Serra

**DOI 10.22533/at.ed.94321220421**

<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>223</b>
SAÚDE E SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO ATRAVÉS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA GERDAU S.A	
Camila Macedo Thomaz Moreira	
Nathália Lehn	
<b>DOI 10.22533/at.ed.94321220423</b>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>236</b>
USE OF HAND FINGER MEASURES TO DETERMINE THE SEX OF INDIVIDUALS IN SOUTHEAST BRAZIL	
Paloma Gonçalves	
Flávia Cristina Martins Queiroz Mariano	
Maria Elizete Kunkel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.94321220424</b>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>255</b>
SAÚDE, GÊNERO E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE SOB O OLHAR DA PESSOA HOMOAFETIVA	
Ane Caroline Donato Vianna	
Cinoélia Leal de Souza	
Adson da Conceição Virgens	
Leandro da Silva Paudarco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.94321220425</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADORA .....</b>	<b>269</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>270</b>

# CAPÍTULO 15

## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, UMA ABORDAGEM DE SAÚDE COLETIVA

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 26/02/2021

**Isabela Malafaya Rosa**

Universidade de Franca-Unifran  
Franca-SP

<http://lattes.cnpq.br/6525374456218859>

**Maria Luíza Nunes Guimarães**

Universidade de Franca-Unifran  
Franca-SP

<http://lattes.cnpq.br/9116688955487386>

**Thaís Martins Oliveira**

Universidade de Franca- Unifran  
Franca-SP

<http://lattes.cnpq.br/4499533301258897>

**RESUMO:** Para a promoção de saúde integral do adolescente, a Faculdade de Medicina de Franca (Unifran), através da disciplina PIESF (Programa de Integração do Ensino na Saúde da Família) desenvolve, em conjunto com os estudantes da mesma, ações integradas na comunidade do bairro Villa Chico Júlio, na escola pública O.M, situada região da cidade de Franca-SP. O trabalho tem como objetivo reconhecer a importância da gravidez na adolescência como problema de saúde pública e suas principais repercussões psicosociais e também relatar as experiências vivenciadas por estudantes do 2º ano de Medicina da Unifran ao realizarem tais ações integradas e educativas. Para subsidiar a elaboração do projeto de intervenção foi feita uma capacitação dos estudantes de medicina participantes através

de materiais referenciados pelo Ministério da Saúde e de artigos científicos. Espera-se que as ações educativas executadas sejam capazes de contribuir na redução do número de gravidezes na adolescência e na redução das infecções sexualmente transmissíveis, contribuindo, desse modo, com a promoção de saúde e prevenção de doenças no âmbito coletivo.

**PALAVRAS - CHAVE:** Gravidez; Saúde do Adolescente; Educação; Saúde Pública; Assistência Integral à Saúde.

PREGNANCY IN ADOLESCENCE, A COLLECTIVE HEALTH APPROACH

**ABSTRACT:** For the promotion of integral health for the adolescent, the Faculty of Medicine of Franca (Unifran), through the discipline PIESF (Family Health Education Integration Program) configured, together with the students of the same, integrated actions in the community of the neighborhood Villa Chico Júlio, at public school O.M, in the region of the city of Franca-SP. The work aims to recognize the importance of teenage pregnancy as a public health problem and its main psychosocial repercussions and also to report the experiences lived by students of the 2nd year of Medicine at Unifran when carrying out such integrated and educational actions. In order to support the elaboration of the intervention Project, the training of participating medical students was carried out through materials referenced by the Ministry of Health and scientific articles. It is expected that the educational actions carried out will be able to contribute to the reduction of the number of pregnancies in adolescence and to the reduction of sexually transmitted diseases, thus

contributing to the promotion of health and prevention of diseases in the collective sphere.

**KEYWORDS:** Pregnancy; Adolescent Health; Education; Public Health; Comprehensive Health Care.

## 1 | INTRODUÇÃO

De acordo com estudos sobre dados da gravidez na adolescência, há um aumento na taxa de fecundidade para esta população quando comparada a de mulheres mais velhas, especialmente nos países menos desenvolvidos. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n.º 8069/90, é considerado adolescente todo indivíduo com idade entre 12 e 18 anos e para a Organização Mundial de Saúde (OMS) esse período envolve indivíduos com idades entre 10 a 19 anos. Além das mudanças físicas esperadas de acordo com a faixa etária, a adolescência envolve um período de significantes transformações biopsicossociais, especialmente relacionadas ao desenvolvimento e maturação sexual, a busca de uma identidade adulta e a obtenção de uma autonomia perante aos pais. [1]

A gravidez, se ocorrer nesse período da vida, oferece implicações tanto comportamentais como de desenvolvimento do adolescente afetado e das pessoas inseridas em seu meio social.

A literatura vem apresentando a gravidez na adolescência como um problema de saúde coletiva, especialmente devido fato de propiciar riscos e danos tanto em relação ao desenvolvimento da criança gerada quanto da própria gestante adolescente em questão.

Em um levantamento realizado no ano de 2004, constatou-se que os adolescentes brasileiros têm iniciado a vida sexual mais precocemente e mantêm um número maior de parceiros sexuais. Segundo o Ministério da Saúde (2006), 36% dos jovens entre 15-24 anos referiram ter tido a primeira relação sexual antes dos 15 anos de idade, enquanto apenas 21% dos jovens entre 25-29 anos tiveram a primeira relação na mesma época. Destes, 20% afirmaram ter tido mais de dez parceiros ao longo de suas vidas e 7% tiveram mais de cinco parceiros no último ano.

Apesar de o fenômeno estar presente em todas as classes sociais, ainda há uma forte relação entre baixa renda, baixo nível de escolaridade e a idade precoce para a ocorrência da gravidez. Além disso, fatores como a diminuição geral para a idade média da ocorrência da primeira menstruação e da primeira relação sexual compõem um cenário de risco que colabora para o incremento dessas taxas. O estudo de Moura (1991) mostrou que no estado de São Paulo, a idade média para a menarca diminuiu de 13 para 11 anos de idade em dez anos. De forma semelhante, o estudo de Cerqueira-Santos (2007), realizado em quatro capitais brasileiras, relatou que a idade média de iniciação sexual dos jovens de nível socioeconômico mais desfavorecido acontece por cerca dos 13 anos.

Dados da pesquisa GRAVAD (2006) corroboram ainda mais para essa perspectiva. Os valores apresentados indicam que 42,1% das jovens com menos de 20 anos que

tiveram filhos, já não frequentavam a escola antes mesmo de ficarem grávidas e 62,6 % das adolescentes, no período do nascimento do primeiro filho já não estavam inseridas no mercado de trabalho e assim continuaram após o nascimento do mesmo. Nesses casos os fatores de risco já estavam presentes antes mesmo da gravidez ocorrer, uma vez que a desistência escolar e a ausência de uma profissionalização impossibilitam o acesso ao mercado de trabalho, prejudicando a geração de renda própria.

Por outro lado, jovens com bons níveis de desempenho escolar e aspirações acadêmicas têm maiores chances de adiar a ocorrência de sua primeira relação sexual e buscar métodos de contracepção, assim como, em recorrer ao aborto, no caso de acontecer a gravidez nesse período. [2]

A saúde sexual e reprodutiva dos jovens é um assunto de constante preocupação para profissionais da saúde, educadores em geral, governantes e para os próprios familiares, já que suas consequências são de grande impacto social e individual. É evidente que a associação entre conhecimento de métodos contraceptivos e prática de sexo seguro é muito escassa em nosso meio atual, resultando na gravidez na adolescência e ao desenvolvimento de doenças sexualmente transmissíveis.

O acesso às políticas públicas de prevenção e orientação sobre saúde sexual têm sido considerados de relevante importância na redução do número de partos feitos em jovens adolescentes no sistema público brasileiro, que diminuiu em aproximadamente 30,6% nos últimos dez anos. Um dos aspectos agravantes dessa questão, como mencionado anteriormente, é que a gravidez na adolescência é mais frequente nos estratos de renda e de educação mais baixos e, para muitas meninas jovens, engravidar é uma escolha como meio de ser inserida na sociedade em que ela vive. [3]

Em 1984 foi preconizado pelo Ministério da Saúde, a Política de assistência integral a Saúde da Mulher, sendo algumas das ações preconizadas por ela: Orientar o planejamento familiar; oferecer serviços que garantem o acesso aos meios para evitar ou propiciar a gravidez; realizar o acompanhamento ginecológico e promover ações educativas para conscientização das mulheres. [4]

É de encargo do profissional da saúde na assistência da anticoncepção 3 tipos de atividades, são elas: Atividades educativas; Aconselhamento e Atividades Clínicas. As atividades educativas são de suma importância para a conscientização da mulher e englobam uma equipe multidisciplinar e multiprofissional. As mesmas são realizadas com o objetivo de promover o conhecimento necessário para a escolha do método contraceptivo, com enfoque na dupla proteção. Sendo preferencialmente, realizadas em grupo e reforçadas individualmente.

O aconselhamento é o processo de escuta ativa a partir da metodologia centrada no indivíduo, visando que o mesmo se reconheça como sujeito de sua própria saúde e transformação. Essa prática irá abordar de forma individual as necessidades, preocupações, medos, fragilidades e riscos individual ou do casal para infecção do HIV e outras

infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). As atividades clínicas devem ser realizadas concomitantemente ou posteriormente as atividades educativas e ao acolhimento levando em conta o benefício da promoção, prevenção e recuperação da saúde. [5]

Na atualidade houve um aumento exponencial na incidência de infecções sexualmente transmissíveis, sendo que essas muitas vezes são assintomáticas ou se apresentam através de sintomas pouco específicos, leucorréia, uretrite, salpingite e posteriormente essas podem ter como consequência de infertilidade, gravidez ectópica e câncer de colo de útero e outras repercuções sistêmicas graves como no caso do HIV, Sífilis e Hepatite B e C. Com a revolução sexual a prática de sexo sem reservas vem ocorrendo cada vez mais cedo entre jovens. No Brasil não há dados claros sobre a prevalência de ISTs em adolescentes, acredita-se que isso ocorra em função de uma subnotificação e a uma negligencia do quadro devido a uma falta de informação. [6]

A assistência a anticoncepção deve oferecer todos os métodos contraceptivos disponibilizados pelo ministério da saúde, sendo de suma importância orientar suas indicações, contraindicações e implicações de uso levando sempre em conta os critérios de elegibilidade da Organização Mundial da Saúde. Na escolha do método cada paciente deve levar e consideração: A eficácia comprovada, os efeitos secundários, a disponibilidade, a facilidade de uso, a reversibilidade e a proteção contra ISTs.

Os métodos contraceptivos são divididos basicamente em 5 classes principais: Métodos comportamentais; Métodos de barreira; Anticoncepção hormonal sendo essa última dividida de acordo com sua forma de administração, oral, injetável, adesivo; Dispositivo Intrauterino e Método Cirúrgico.

Os métodos comportamentais são baseados através da auto-observação de sinais e sintomas que ocorram no organismo feminino no período menstrual, buscando identificar o período fértil da mulher e evitar relações sexuais nesse período. O mais conhecido dessa classe é o Método de Ogino Knauss que consiste na popularmente conhecida “tabelinha”. Tal método apresenta taxa de falha de até 20% em uso habitual sendo necessário ressaltar a importância do conhecimento do ciclo menstrual, verificando o número de dias de cada ciclo, e a diferença entre os ciclos mais curtos e mais longo, essa diferença não deve ultrapassar mais de 10 dias. Outros métodos comportamentais são a avaliação da temperatura basal corporal, devido sua alteração durante o ciclo menstrual e a avaliação das características do muco cervical.

A segunda classe de contraceptivos, são os métodos de barreira dentre eles se destacam o preservativo masculino e o Codon (preservativo feminino). A taxa de falha desse método com o uso adequado varia em torno de 3%, nessa classe é muito importante ressaltar que ambos métodos são os únicos que previnem a transmissão de ISTs sendo sempre importante orientar a combinação deles com outros métodos contraceptivos se for a escolha da paciente. Outros métodos de barreira são o Diafragma e o Gel Espermicida, o primeiro consiste em um anel flexível coberto de uma membrana de lastex que é colado na

vagina cobrindo o colo uterino, impedindo a passagem de espermatozoides.

A terceira classe de métodos contraceptivos é a anticoncepção hormonal a mesma se dá através da utilização de drogas classificadas como hormônios, em dose e modo adequado para impedir a ocorrência de uma gravidez não planejada. A forma de administração dessa classe também era desconhecida sendo esclarecido que ela pode ser desenvolvida de diversas formas: Contraceptivos orais combinados bifásicos; Contraceptivos orais combinados monofásicos; Contraceptivos orais combinados trifásicos; Contraceptivos orais só com progestágenos; Contraceptivos injetáveis, sendo esses divididos em combinados e progestágenos, mensais e trimestrais; Implantes; Anéis vaginais; Dispositivo intrauterino (DIU) com progestágeno e adesivos cutâneos. É importante avaliar as particularidades de cada paciente para indicar qual desses métodos se adequa melhor, levando em consideração comorbidades previas, histórico patológico familiar, hábitos, medicações de uso continuo, aderência ao método e fragilidade social.

O Dispositivo Intrauterino consiste em um método anticoncepcional composto por um aparelho pequeno e flexível que é colocado dentro do útero, o qual exerce funções que tem como objetivo prevenir a gravidez, grande parte dos estudantes não tinham conhecimento sobre esse método. Há vários modelos de DIU, porém há 2 dois tipos mais importantes, o DIU de cobre, oferecido pelo Ministério da Saúde na ausência de contraindicação e o DIU que contém hormônios, sendo esses, progesterona ou levonorgestrel. A última classe de método contraceptivo é a cirúrgica que consiste na laqueadura e a vasectomia que não são indicados nessa faixa etária. [7]

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma metodologia explicativa, alguns alunos do 2º ano de Medicina da Universidade de Franca, previamente capacitados através de artigos científicos e de manuais do Ministério da Saúde, ficaram responsáveis por visitar as salas do 1º colegial da escola pública O.M, situada no município de Franca-SP, e foram utilizados como métodos uma roda de discussão na sala de aula, a qual tanto os alunos, quanto os estudantes da Faculdade de Medicina poderiam discutir, debater, relatar experiências, realizar e sanar dúvidas acerca do tema de métodos contraceptivos e implicações da gravidez na adolescência.

Ao abordar a primeira sala, foi orientado para que os alunos fizessem uma roda com as carteiras na sala para que se pudesse executar a dinâmica proposta em grupo. Inicialmente, começou-se a abordar os tipos e funções dos métodos anticoncepcionais, e pediu-se para que os alunos da escola falassem seus conhecimentos sobre o assunto abordado. Pode-se observar que a maioria já estava integrada dentro do tema dos métodos contraceptivos devido à realização prévia de algumas apresentações teóricas por educadores da saúde. Posteriormente, foram abordados os assuntos das infecções

sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência e os alunos contribuíram relatando alguns casos em que eles conheciam meninas que passaram por essa situação e como que isso influenciou a vida das mesmas e das pessoas envolvidas em seus âmbitos sociais.

### 3 | DISCUSSÃO/ RESULTADOS

A proposta de elaborar uma discussão sobre os temas Gravidez na Adolescência e Métodos Contraceptivos era de gerar um debate de ideias para que consequentemente contribuísse com aquisição de autoconhecimento e discernimento sobre o assunto.

Percebeu-se grande interesse por parte dos alunos participantes, que até mesmo por vergonha ou pela falta de diálogo sobre o assunto, apresentavam muitas dúvidas simples sobre os temas abordados. Acreditava-se que muitas destas dúvidas não existiam, já que os assuntos discutidos são muito abordados pela mídia, e pela facilidade de informação, através da internet entre outros meios.

Acredita-se que através dessa comunicação interpessoal, os alunos ficaram mais à vontade para relatar suas experiências, realizar perguntas e discutir sobre o assunto e consequentemente entrar em um consenso sobre as informações fornecidas pelos universitários sobre a importância do uso dos métodos anticoncepcionais para prevenir não só a gravidez nessa idade, mas também as ISTs. Abordou-se também o assunto em que caso ocorra a gravidez, como lidar com essa situação, a importância de um acompanhamento médico durante o pré natal e a questão do aborto.

A maioria dos alunos entraram em consenso que ter um filho naquela época não era uma experiência viável, tanto devido as modificações do círculo social, envolvendo amigos e familiares, quanto no psicológico, de sentirem-se preparados, e também no financeiro que incluiria a conclusão do Ensino Médio para posteriormente possibilitar a aquisição de um emprego para sustentar essa nova criança. Eles relataram que nas salas do 1º colegial dessa instituição ainda não havia nenhum caso de gravidez nesse ano, mas que havia em turmas mais novas e em turmas mais avançadas, e que a maioria das meninas que se tornavam mães não retornavam à escola depois de terem o bebê.

Outro assunto levantado foram os métodos contraceptivos, muitos desses estudantes tinham um conhecimento equivocado sobre a particularidades desses métodos e suas funções. Foi explicado em linguagem coloquial e através de imagens da internet para exemplificar as 5 classes de métodos contraceptivos existentes, levando a um maior entendimento da necessidade da contracepção na prevenção de gravidez e de ISTs.

Alguns dos estudantes relataram que em casa com os pais nunca haviam discutido sobre esses assuntos, então acredita-se que a abordagem foi muito efetiva em questão de aquisição de autoconhecimento e empoderamento desses adolescentes para que quando se depararem com essas situações, saibam a melhor forma de condução e tomada de decisões embasadas nos conhecimentos adquiridos através da intervenção proposta pelos

estudantes de medicina.

## 4 | CONCLUSÃO

Durante a roda de conversa, foram abordados diversos aspectos da gravidez precoce e as transformações causadas por esta, além dos métodos contraceptivos mais conhecidos. Após essa proposta de intervenção foi possível de se notar que apesar de existirem vários meios de propagação de conhecimento atualmente, através da internet, redes sociais e televisão, os adolescentes ainda desconhecem boa parte de seus corpos, sua sexualidade e suas implicações e os riscos a que estão expostos em uma relação sexual desprotegida, principalmente o de uma gravidez indesejada e de contrair doenças sexualmente transmissíveis.

Ao longo do encontro, percebeu-se grande interesse por parte dos alunos participantes, que até mesmo por vergonha ou pela falta de diálogo sobre o assunto, apresentavam muitas dúvidas simples de serem sanadas por parte dos estudantes de medicina. Após a avaliação dos alunos sobre o projeto desenvolvido pode se constatar que ainda há um grande mito em torno do tema, que ainda falta discussão sobre o mesmo por parte dos pais e dos educadores nas escolas com os mesmos, e que se houvessem mais projetos como esse, de proporcionar o conhecimento devido sobre o assunto no momento correto da idade em que se encontram esses jovens, poderia evitar grande parte da ocorrência da gravidez precoce, bem como também a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis, e até um adiamento da iniciação sexual.

Constatou-se também que é somente através de informações concretas, conhecimento teórico baseado em evidências e orientações planejadas e adaptadas para essa faixa etária que é possível conscientizá-los acerca dos assuntos abordados. Desse modo, tem-se a educação e a obtenção de conhecimentos científicos como fonte principal de empoderamento e discernimento dos jovens na realidade em que se encontra a população adolescente brasileira. Cabe aos profissionais da saúde realizarem medidas de intervenção nas escolas para que contribuam para a Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças de toda a população.

## REFERÊNCIAS

1. AQUINO, E. et al. Adolescência e reprodução no Brasil: a heterogeneidade dos perfis sociais. *Caderno de Saúde Pública*, 2003.
2. CERQUEIRA-SANTOSI, E. et al. Gravidez na adolescência: análise contextual de risco e proteção. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 15, n. 1, p. 72-85, Março 2010.
3. GUANABENS, M. F. G. et al. Gravidez na Adolescência: um Desafio à Promoção de Saúde Integral do Adolescente. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 36, p. 20-24, Março 2012.

4. MEDEIROS, P. F. D.; GUARESCHI, N. M. D. F. Políticas públicas de saúde da mulher: a integralidade em questão. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 17, n. 1, Jan/Apr 2009.
5. SAÚDE, M. D. **Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico**. 4. ed. Brasília: [s.n.], 2002.
6. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Guia Prático de Atualização. **Infecções Sexualmente Transmissíveis na Adolescência**, Agosto 2018.
7. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. **Manual de Anticoncepção**, São Paulo, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

- Aedes Aegypti 91, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104
- Ananas comosus 30, 31, 33, 35, 42
- Anorexia Nervosa 117, 118, 121, 122, 123
- Anticâncer 195, 196, 198, 199, 200, 201, 203
- Arboviroses 91, 92, 97, 100, 101, 102, 103
- Assistência integral à saúde 173, 212

### B

- Bactérias Gram-Negativas 44

### C

- Cintura Hipertrigliceridêmica 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 115, 116
- Comportamento Alimentar 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123
- Compostos Fitoquímicos 33, 91
- Consumo alimentar 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90

### D

- Determinação do sexo 236, 237
- Direitos humanos 56, 125, 170
- Disfunção temporomandibular 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143
- Distúrbios da voz 185
- Doadores de sangue 125, 134
- Doença renal crônica 10, 107, 108, 113, 115
- Dor facial 135, 136, 137, 142

### E

- Efeitos alucinógenos 146, 148, 149, 151
- Enfermagem 4, 6, 7, 14, 15, 16, 17, 29, 54, 61, 62, 66, 67, 68, 115, 134, 161, 162, 169, 171, 174, 175, 188, 189, 191, 194, 209, 212, 213, 265, 266, 267
- Equipe de assistência ao paciente 2, 4
- Equipe Multiprofissional 1, 2, 3, 4, 6, 55, 66, 172
- Estetoscópios 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53

### F

- Fitoterapia 195, 196, 197, 198, 203

## G

Gravidez 56, 57, 58, 59, 67, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 209, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 222, 263

## I

Inflamação 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 42, 138, 142, 151

Inovação tecnológica 223, 225, 228, 232, 233

## L

Larvicida 91, 99, 100, 101

## M

Marcadores alimentares 83, 85

Medição da mão 237

Mídias Sociais 162

Mindfulness 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

## N

Neoplasias 138, 195, 196, 197, 200, 201, 202

## O

Obesidade 8, 10, 12, 13, 15, 17, 32, 42, 106, 108, 109, 113, 114, 115, 119, 122

Odontogeriatría 136

## P

Parada cardiorrespiratória 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Período Puerperal 54, 55, 56, 58, 60, 62, 63, 64, 66

Planejamento Familiar 55, 61, 62, 63, 67, 155, 160, 264

Polimorfismo genético 136

Política de segurança 124, 133

População preta 83, 84, 85, 89

Pré-natal do Homem 209

Produtos Naturais 91, 93, 98, 99, 103

## R

Riscos da dosagem excessiva 146

## S

Saber Popular 195, 196

Saúde da criança 65, 67  
Saúde do Homem 209, 212, 213, 215, 217, 219, 220, 222, 264, 266  
Saúde do trabalhador 223, 224, 225, 226, 234, 235  
Saúde Mental 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 67, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 181  
Saúde Pública 5, 8, 9, 16, 17, 29, 58, 69, 70, 75, 81, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 98, 101, 107, 113, 115, 136, 151, 153, 159, 186, 194, 215, 217, 226, 262  
Segurança do trabalho 223, 231, 232

## T

Tendinite 30, 31, 32, 33, 34, 36, 42  
Testagem Rápida 187, 188, 189

## U

UBS 55, 62, 66, 184, 187, 188, 189

# Saúde Coletiva:

**Uma Abordagem Multidisciplinar**

**2**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Saúde Coletiva: Uma Abordagem Multidisciplinar

2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 